Jornal

() DIA



Especialistas da FGV confirmam que recessão terminou no fim de 2016

Mercado aumenta para 3,08% projeção da inflação para este ano

Mortes causadas por policiais crescem 25,8% em 2016

Página 4

Governo revê orçamento para 2018

O ministro do Planeia mento, Dyogo Oliveira, anunciou na segunda-feira, a revisão do Orçamento de

revisão do Orçamento de 2018 com a previsão de redução de R\$ 4 no valor do salário mínimo para o próximo ano, que passa de R\$ 969 para R\$ 965.

"Esse não é o valor que está sendo definido, mas uma projeção para fins orçamentários. O valor será fixado apenas em janeiro, como determina a lei, com a publicação de um decreto. É uma estimativa com base na estimativa da inflação", explicou o ministro.

O valor menor ocorre de vido a redução da previsão do Índice de Preços ao Consu-midor (INPC).

Na mensagem modifica-tiva do Projeto de Lei Orça-mentária Anual (PLOA) de 2018, que será enviada ao Congresso Nacional, o governo mantém a previsão de crescimento de 2% do PIB para 2018 e uma inflação oficial pelo Índice Nacional

oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,2%.

Já a estimativa do INPC, teve uma leve modificação em relação à proposta orçamentária em tramitação no Congresso, de 4,2%, para 4,3%.

No documento que será enviado ao Congresso, o governo reduz a previsão de taxa Selic para o próximo ao de 8% ao ano para 7,25%.

O governo está enviando ao Congresso a mensagem modificativa porque a peça orçamentária enviada em 31 de agosto não considerou a

de agosto não considerou a revisão da meta de déficit fiscal para o ano que vem e a redução das despesas (Agencia Brasil)

Previsão do Tempo

muitas nuvens.
Pancadas de chuva à tarde e à noite. Terça: Sol com muitas nuvens.







Manhã Tarde Fonte: Climatempo

DÓLAR

Compra: 3,16 Venda: 3,44

EURO Compra: 3,83 Venda: 3,83

OURO

Cepal estima crescimento de 18% nas exportações brasileiras este ano



Estudo divulgado nesta segunda-feira pela Cepal prevê crescimento das exportações da América Latina e do Caribe ano. Para o Brasil, a estimativa é de 18% de au

Relatório divulgado na segun-da-feira (30) pela Comissão Eco-Caribe (Cepal) indica que o co-

mércio exterior dessas regiões voltará a crescer este ano, deixando para tris "meia década de queda dos preços de sua cesta de exportação e de um leve aumento do volume exportado", para alcançar crescimento de 10% no valor das vendas de bens para o exterior.

Segundo o estudo, no caso específico do Brasil, a previsão para este ano é de aumento de 18% nas exportações. Se o recorte abranger apenas produtos manifaturados, o aumento deve ficar em 20%. Já as importações brasileiras deverão crescer 8,3%. A estimativa da Cepal foi apresentada em Santiago, durante a divulgação das novas estimativas contidas no relatório anual, intituado Perspectivas do Comércio lado Perspectivas do Comércio

lado Perspectivas do Comércio Internacional da América Latina e do Caribe, 2017. Página 3

O Comitê de Datação de Ci-os Econômicos (Codace), da indação Getulio Vargas GV), identificou que termi-u em dezembro passado a re-ssão que vinha ocorrendo no is há Il trimestres consecu-ros, compreendidos entre o O Comité de Datação de Ci-clos Económicos (Codace), da Fundação Getulio Vargas (FGV), identificou que termi-nou em dezembro passado a re-cessão que vinha ocorrendo no país há Il trimestres consecu-tivos, compreendidos entre o segundo trimestre de 2014 e o quarto trimestre de 2016. "O primeiro trimestre de 2017 já é uma volta de um período de crescimento", apontou na se-gunda-feira (30) o economista Paulo Picchetti, da FGV, e um

viços, entre outros. Cada mem-bro do comitê tem modelos, tem maneiras de interpretar essas sé-ries. Mas a ideia é que você tem um comportamento consistente de retomada do nível de ativida-de em várias séries e não só em uma delas". Página 4

Macacos não transmitem a febre amarela

Assim como as pessoas, os primatas são vítimas dos mosquitos Haemagogus e Sabethes, que transmitem a febre tem acirculação do vírus. Porte amarela silvestre. Quando eles são infectados e chegam a morrer, servem como indicativo da circulação do vírus no local. O macacos.

Inflação do aluguel acumula queda de 1,41% nos últimos 12 meses

São Paulo pode sediar o primeiro hospital chinês da América Latina

Uma comitiva de autoridades da área médica do governo da China foi recebida, na segunda-feira (30), pelo governador nelizado no Palácio dos Bandeiran tes, abordou o projeto de construção do primeiro hospital chines da América Latina em 26 a Camerica de Comercio de Deservaldo de Camera de Comercio de Deservaldo Posição de Camera de Comercio de Deservaldo Alexânia de Camerica de Camerica

Esporte

Lewis Hamilton chega ao tetracampeonato mundial de F-1

Não era uma missão das mais complicadas: em função dos infortúnios de Sebastian dos infortúnios de Sebastian Vettel nas etapas anteriores, Lewis Hamilton só precisava de um quinto lugar no GP do México para comemorar a conquista do título de forma antecipada. Mas a verdade é que a corrida foi bem mais tensa do que ele esperava. Depois de prometer que não ia correpensando no título, de fato o piloto britânico foi agressivo e partiu pra cima do pode poe partiu pra cima do pole po-sition, Vettel, e do segundo colocado, Max Verstappen, logo na largada. Página 6



Ítalo-brasileiro conquista título na Moto2



Mais um campeão da tempo-rada foi coroado nesse final de semana. Desta vez foi o ítalo-brasileiro, Franco Morbidilo na Moto2. A KTM repetiu a dose da Austrália e fez a do-bradinha na categoria com Manuel Oliveira e Brad Bin-der: o campeão finalizou a Manuel Oliveira e Brad Binder; o campeão finalizou a prova em 3º. Na Motogp, o título foi adiado para a última prova na Espanha. Apesar da vitória da Ducati com Dovisioso, Marquez chegará em Valencia com uma ótima vantagem de 21 pontos. Dovisioso deverá vencer e Marquez não conquistar pontos. Página 6

Brasil é qualificado para receber o Mundial de 24h solo e tem prova promocional em Costa Rica (MS)

Está confirmado o primeiro evento de promoção do Campeonato Mundial 24h de Mountain Bike, que seri realizado de forma inédita no País, em julho de 2019, em Costa Rica, no Mato Grosso do Sul. Nos dias 25 e 26 de novembro, o município de Centro-Oeste brasileiro re-

Rali em São Paulo tem lama e muita diversão pela Serra do Mar



Muita diversão e aventura no rali

Uma prova diferente marcou a última etapa do rali de regularidade Suzuki Off-Road no sábado. Com largada e chegada en estada en São Paulo, os participantes passaram pelas belezas da Serra do
Mar, com direito a muita lama,
graças ás chuvas dos últimos dias,

São Paulo, terça-feira, 31 de outubro de 2017 São Paulo pode sediar o primeiro hospital chinês da América Latina



A vitória do vereador João Jorge à presidência do diretório paulistano do PSDB foi a vitória das militâncias que nunca an-tes nesta cidade tiveram suas almas e espíritos tão representa-dos na composição e direção do partido que completará 30 anos em 2018.

PREFEITURA (SP)

Repaginado [enxuto de corpo e de barba estilosa], o vice prefeito Bruno Covas é o mais tranquilo de todos os envolvidos no futuro de João Doria (PSDB). O neto do falecido Mario Covas e sobrinho do vereador paulistano Mario Covas Neto não teme o futuro político

ASSEMBLEIA (SP)

Deputado Celso Nascimento (PSC) pode fazer 'gol de placa' e ter 'goleada' de votos no jogo eleitoral 2018. Seu projeto o 'escala' no 'time' dos torcedores-eleitores contra as violências nos Estádios, via biometria [mão e olho] de identificação no Es-tado paulista.

GOVERNO (SP)

Jornalista Luiz Plávio [Lula] Guimarães [esteve nas campanhas de Campos e Marina; então 'albergada' no PSB e de Doria pra prefeitura paulistana no PSDB] tá agora [por enquanto via WEB] rejuvenescendo o veterano governador Alckmin (PSDB) à Presidência 2018.

CONGRESSO

Deputado Alexandre Leite [DEM], filho do vereador Milton Leite [presidente na Câmara paulistana], absteve-se de votar no caso Temer (PMDB) ser processado [desde já ou não via Su-premo]. Colegas Paulo Freire (PR) e Mara Gabrili (PSDB) se-quer foram votar.

PRESIDÊNCIA

Aos 77 de idade, Temer (PMDB) já urina melhor, após cirurgia na próstata. O incômodo agora é se terá ou não pelo menos 308 votos pra aprovar a urgente reforma das aposentadorias [Previdencia Social]. Enquanto isso, o sobrevivente Lula (PT) comemora 72 de idade.

Troca de acusações [sobre ativismos políticos] entre Mendes e Barroso é a demonstração [clara como o Sol] de que nenhuma instituição se garante pelo que tá escrito na placa. A única garanta [pro bem ou pro mal] são os comportamentos de cada um dos seus membros.

Jornalista e comunicador José Luiz Datena, que ensaiou sair candidato à prefeitura paulistana pelo PP [ex-ARENA] em 2016, tá agora filiado ao PRP de Ovasco Rezende. A ideia é que Datena seja candidato em 2018; ou ao Senado, ou à Câmara Federal ou ao governo de São Paulo, ...

... como 'o cara' que goza de grande prestígio popular, com grandiosa audiência tanto via rede Bandeirantes de rádio como via rede Bandeirantes de televisão. Com o PRP de Ovasco, podem se juntar como uma força-tarefa o ex-PTN [agora PODE-MOS], oAVANTE [ex-PT do B], ...

o PTC (ex-PRN), o PSL, o PMN e o PMB. Aos 60 anos de o l'1 (ex-l'N), 0 132, 1 mil vet i mil. Asso ou autoc idade, Datena só não pode mais correr o risco de ser atropelado por fatos como por exemplo descobrir [2016] que o PP continu-ava corrupto mesmo sem Maluf e que ainda era filiado ao PT da sua Ribeirão Preto.

O jornalista CESAR NETO vem publicando esta coluna [diária] desde 1992. Ela foi se tornando referência na política e uma via das liberdades possíveis entre comunicação e instituições. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo [Brasil].

cesar.neto@mais.com

O DIA Jornal S. Paulo

Administração e Redação Viaduto 9 de Julho, 180 1º andar - Sala 11 CEP: 01050-060 Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 2,30

Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548

Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 115 -

Telefone: 3832-4488

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Uma comitiva de autoridades da área médica do governo da China foi recebida, na segundaeira (30), pelo governador deeira do Alckmin. O encontro, realizado no Palácio dos Bandeirantes, abordou o projeto de
construção do primeiro hospital
chinês da América Latina em
São Paulo, além de parcerias
com o Estado no setor de saíde. De a cordo com informações
da Câmara de Comércio de Desenvol vimento Internacional
Brasil-China, que solicitou a audiência, o hospital teria capacidade para atender tanto a comunidade brasileira como chinesa,
com atendimento em português
emandarim.

"A proposta é de unir a Medicina Todicional Chimes
de
in a proposta de de unir a Medicina Todicional Chimes
de
in a proposta de de unir a Medicina Todicional Chimes
de
in a proposta de de unir a Medicina Todicional Chimes
de
in a proposta de de unir a Me-

e mandarim.

"A proposta é de unir a Medicina Tradicional Chinesa com as técnicas ocidentais, tanto na área de prevenção quanto na cura. O complexo hospitalar comportaria 250 leitos, com 50 de UTI, além de shopping e área cultural, com parque", destaca a assessoconi parque, uestata a assessi-ra Especial para Assuntos Inter-nacionais do Governo do Estado de São Paulo, Ana Paula Fava, que tembém participou da reunião. "O governador Geraldo Alckmin

forçou a presença da China em São Paulo como um grande par-ceiro, principalmente na área empresarial, e, agora, com perspectiva de investimentos na área médica", acrescenta.

Um dos países com maior crescimento no mundo, a China ainda tem o bom desempenho vinculado à indústria energética, vincuiado a industria energencia, de construção e agronegócio e quer ampliar os investimentos na área da saúde, principalmente na expansão da Medicina Tradicional Chinesa.

"Com abundantes fontes de

material de ervas terapêuticas chinesas e mais de 100 mil fórchinesas e mais de 100 mil for-mulas patenteadas, há grande es-paço para o desenvolvimento de novos produtos de cuidado com a saúde, com potencial aumento de mercado", ressalta o docu-mento da Câmara Brasil-China. "É também uma nova tendência a substituir as drogas químicas pelas naturais, o que também será um importante valor da me-dicina chinesa no desenvolvi-mento moderno", conclui.

República da China. Participa-ram do encontro o vice-minisram do encontro o vice-minis-tro da Saíde Nacional e Plane-jamento Familiar, Wang Guoqi-ang, o diretor-geral do escritó-rio de Controle de Doenças, Yu Jingjin, o diretor-geral de Coo-peração Internacional, Wang Xiaopin, o diretor-geral de Coope-ração Internacional, Nie Jiangang, e o diretor do escritório europeu e americano de Coope-ração Internacional, Lu Ming. O encontro também contou com a presenta do secretário estadual da Saúde, David Uip.

Parcerias

Desde a audiência do governador Geraldo Alckmin com a
vice-primeira-ministra da China,
Liu Yandong, no Palácio dos
Bandeirantes, em agosto do ano
passado, o Governo paulista repassado, o Governo paulista re-cebeu onze delegações chinesas. O último encontro do governa-dor com um representante do governo da China ocorreu em setembro deste ano, quando foi anunciado o consórcio chinês

vencedor da concorrência para fabricar os trens da Linha 13-Jade, da CPTM, que levará os passageiros ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.
Durante o anúncio, a nova cônsul-geral da China no Brasil, Chen Peijie, enfatizou a importancia das parcerias com as instituições paulistas. Desde 2007, São Paulo e China somam oito acordos de cooperação assinados, principalmente nas áreas de meio ambiente, agricultura e esporte. O Estado de São Paulo é o maior parceiro comercial e de investimentos da China na América Latina e possui uma colocida de 300 mil chineses.

No primeiro bimestre deste ano, as empresas do país asiático importaram das indistrias da região do Vale do Paraba quase R\$ 1 bilhão a mais do que os nor-americanos. Trata-se do maior aumento de uma nicina nação compradora na balança comerci-

or aumento de uma única nação compradora na balança comerci-al da região metropolitana do Vale do Paraíba. A China já é o principal comprador dos produ-tos feitos em Jacareí, o segun-do maior em São José dos Cam-

Estudo de USP, Unicamp e Esalq indica como Brasil pode cumprir Acordo de Paris

A cana-de-açúcar pode ser importante para o Brasil cumprir a sua parte no Acordo de Paris. Segundo estudo feito por USP, Unicamp e Esalq, em parceria com universidades estrangeiras, com universidades estrangerras, a cana tem o potencial de subs-tituir até 13,7% do petróleo con-sumido no mundo até 2045. Do quebra, ainda pode reduzir as emissões globais de dióxido de carbono (CO2) em até 5,6%. Os dados foram estimados em um estudo internacional com participação brasileira que

em um estudo internacional com participação brasileira, que teve resultados publicados na revista Nature Climate Change. O cenário otimista é possível caso haja e aspansão do cultivo de cana-de-açúcar em território nacional para produzir etanol em áreas que não são de preservação ambiental ou destinadas à produção de alimentos.

Foi avallado que a exsunsão

Foi avaliado que a expansão da produção de etanol obtido da cana poderia contribuir para li-mitar o aumento médio da temmitar o aumento medio da tem-peratura global a menos de 2 °C. Isso ocorreria por meio da re-dução das emissões de CO2 pela queima de combustíveis fósseis, como a gasolina, conforme acordado pelas 196 nações que assinaram o Acordo Climático

de Paris em dezembro de 2015.
Os pesquisadores utilizaram um software que simula o crescimento de plantas como a canade-açúcar por hora e com base em parámetros como composição do solo, temperatura, incidência de chuva e de seca. O crescimento da cana-de-açúcar foi simulado em cenários diferentes no contexto das mudanças climáticas projetadas para 2040 e 2050 pelos cinco principais modelos de circulação global. As análises indicaram que o

de circulação global.

As análises indicaram que o cultivo de cana para produção de etanol poderia ser expandido para entre 37,5 milhões e 116 milhões de hectares. Dessa forma, o etanol obitido da cana poderia fornecer de 3,63 milhões a 12,77 milhões de barris de petróleo bruto por dia, em 2045, ao mesmo tempo em que se asseguraria a preservação de áreas

ao inestito tempo em que se as-seguraria a preservação de áreas de florestas e as destinadas para produção de alimentos. Com isso, seria possível re-duzir entre 3,8% e 13,7% o con-sumo de petróleo bruto e entre 1,5% e 5,6% as emissões líqui-das globais de CO2 em 2045 em relação aos dados de 2014. "Nossos resultados mostram que é possível conciliar as duas

aumento na produção de ener renovável", disse o professor renovavel", disse o professor da USP e um dos autores do artigo, Marcos Buckeridge, lembrando o acordo global firmado por 196 países para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento

"O estudo mostra o valor da "O estudo mostra o valor da coragem do Brasil ao inventar o etanol como biocombustível e de implantá-lo como solução para todo o País. Esse potencial de expansão da cana não faria sentido se não tivéssemos a agricultura e a indústria funcionando e indica que devemos nos concentrar fortemente na ciênnando e indica que devemos nos concentrar fortemente na ciên-cia e tecnologia da cana nos pró-ximos anos. Temos que terminar o trabalho que começamos, que é o etanol de segunda geração", disse o professor, indicando que a maior produção de etanol per-mitiria o Brasil atingir objetivos

globais em relação às mudanças climáticas.

O estudo foi feito no âmbito de um projeto apoiado pela Fun-dação de Amparo à Pesquisa do

cia e l'ecnologia do Bioetanol.

Solução escalável
Os autores do estudo destacam que o etanol de cana-de-açia
red com solução escalável de curto prazo para reduzir
as emissões de CO2 do setor de
transporte global.
Segundo eles, a produção de
etanol à base de cana no Brasil
hoje é muito mais eficiente do
que a produção de etanol de milio e gera apensa 14% das emisões de dióxido de carbono do
petrólon. Além disso, as emissões
de CO2 resultantes da mudança de
uso do solo para cultivo da cana
são compensadas em apensa dois
a otto anos, ressaltaram.
"Ser escalável com rapidez é

"Ser escalável com rapidez é fundamental, pois é disso que precisamos para acelerar as res-postas da sociedade às mudan-ças climáticas. Tudo indica que passaremos do aumento de 1,5 °C já em 2030. Faltam poucos anos e o etanol brasileiro pode-

rá ser de grande ajuda para o pla-neta", disse Buckeridge.

O artigo pode ser lido em www.nature.com/articles/

Macacos não transmitem a febre amarela

Assim como as pessoas, os primatas são vítimas dos mosquitos Haemagogus e Sabe-thes, que transmitem a febre amarela silvestre. Quando eles são infectados e chegam a mor-rer, servem como indicativo da circulação do vírus no local. O ser humano é contaminado acidentalmente, quando vai para áreas rurais ou silvestres que tem a circulação do vírus. Portanto, os vilões da doença ainda são os mosquitos, que transmitem di-versas doenças, não os macacos. "O ataque do mosquito à fau-

na é um alerta para podermos conter o avanço da doença e eviconter o avanço da doença e evi-tar que ela chegue ao ser huma-no. Os primatas atingidos são apenas vítimas da doença, e não a transmite ao homem. Pedimos que a população informe sobre a presença de animais doentes ou mortos e jamais mate nossos animais", afirmou Juliana Summa, diretora da Divisão de Fau-

na, diletora da Divisao de Fau-na Silvestre da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Os mosquitos do gêneo Haemagoguse Sabelas, encontados na zona de mata, costumam circular em copas de árvores, local ouso preferido dos primamesma forma que os os são infectados pelos mosquitos, não é possível pegar a doença ao entrar em contato com uma pessoa ou animal infectado, uma vez que a febre amarela não é uma doenca amarela não é uma doença contagiosa e que apresenta dois ciclos de transmissão epidemi-ologicamente distintos: - Febre amarela silvestre (FAS), que ocorre em primatas

não humanos (macacos) e, os principais vetores transmissores são mosquitos silvestres (dos sao mosquitos silvestres (dos gêneros Haemagogus e Sabe-thes).

- Febre Amarela Urbana

(FAU), que envolve o homem e tem como vetor principal o Aedes aegypti.

o Aedes aegypti.

Desde antes mesmo do primeiro diagnóstico de febre amarela na capital, os primatas da
cidade estão sendo monitorados
e notificados pela Divisão de
Fauna (DEPAVE-3) da Secretaria do Verde e Meio Ambiente na do Verde e Meio Ambiente (SVMA), responsável pela saú-de dos animais silvestres do município. O órgão também monitora o estado de saúde dos animais entregues ao Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS), agora no Parque do Ibirapuera. Lá, eles são submetidos a exa-me clínico e coleta para sorologia de Febre Amarela. Esse ma-terial é enviado ao Instituto Adolfo Lutz.

Uma vez encontrados ani-Uma vez encontrados ani-mais nessas condições em de-terminada região, a Prefeitura deve tomar alguns cuidados pre-ventivos. Os órgãos competen-tes de saúde do município e do estado desenvolvem ações específicas, como vacinação da po pulação local e combate à proli-

pulação local e combate à proli-feração dos mosquitos transmis-sores, como está acontecendo. Os animais doentes ou mor-tos, se encontrados pela popu-lação, são um referencial impor-tante para a saúde pública e devem ser notificados

Ajude a combater a doença No meio urbano, a febre amarela é transmitida pelo o mosquito Aedes aegypti, o mesmo que causa dengue, chikungunya e zika vírus. Desde 1942,

gunya e zika virus. Desde 1942,
o Brasil não registra casos de
febre amarela urbana.
Para que ela continue longe
da população, é fundamental reforçar o combate ao mosquito. A população pode ajudar, eliminando os locais que acumulam água e servem de criadouro para o mosquito, principalmente nas residências.

Ao encontrar espécies sus peitas de qualquer mamífero selpettas de qualquer mamífero sel-vagem doente, o munícipe deve acionar ligar para o Centro de Manejo e Conservação de Ani-mais Silvestres (CeMaCAS) pelo telefone 3885-6669, jamais atacando o animal.

Quem mata, maltrata, perse Quem mata, mattrata, perse-gue, caça, ou apanha espécimes da fauna silvestre, nativa ou em rota migratória, sem a devida permissão, autorização ou licen-ça da autoridade competente, ou em desacordo com o documen to obtido, comete crime ambi-ental (Art. 29 da Lei 9605/98),

que prevê detenção e multa.

Assim, os órgãos competentes de saúde do município e do estado poderão sempre desenvolver ações específicas, como vacinação da população local e combate à proliferação dos

combate a proliteração dos mosquitos transmissores, como está acontecendo.

Quem encontrar um animal silvestre sendo maltratado também pode denunciar pelos telefones 3885-6669 ou 153 (Guardica). da Civil Ambiental). Os mesmos telefones podem ser acionados para reportar animais silvestres encontrados mortos.

Cepal estima crescimento de 18% nas exportações brasileiras este ano

guntar-tena (30) peta Colinsaso. Econômica para a América La-tina e o Caribe (Cepal) indica que o comércio exterior dessas re-giões voltará a crescer este ano, deixando para trás "meia década de queda dos preços de sua ces-ta de exportação e de um leve aumento do volume exportado", para alcancar crescimento de para alcançar crescimento de 10% no valor das vendas de bens

10% no valor das vendas de bens para o exterior.

Segundo o estudo, no caso específico do Brasil, a previsão para este ano é de aumento de 18% nas exportações. Se o recorte de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta de la comparta del comparta de la comparta de la comparta de la comparta de la comparta del comparta d

do com o documento, as impor-tações da região como um todo se recuperarão, após quatro anos de queda. A projeção para este ano é de crescimento de 7% na região. A expectativa de cresci-mento da economia da região é

região. A expectativa de cresci-mento da coronomia da região é estimada em 1,2%, em 2017, e em 2,0%, em 2018. Segundo o diretor do escri-cirio da Cepal no Brasil, Carlos Mussi, o Brasil aumentará em 18% suas exportações este ano e, em 8,3%, as importações. No caso dos produtos manufatura-dos, o aumento das exportações deverá ficar em 20%. "Isso re-flete um bom momento do co-mércio exterior brasileiro, já que temos observado preços mais favoráveis e elevação da quantidade exportada, em espe-cial para a América Latina", dis-se Mussi à Agência Brasil. "O aumento das importações

se Mussi à Agência Brasil.

"O aumento das importações também nota certa recuperação da economia brasileira, dado que estamos comprando mais do mercado externo. Isso deve estar relacionado ao aumento do

mos de modernização em alguns setores, devido à aquisição de máquinas e equipamentos" acrescentou.

máquinas e equipamentos", acrescentou.

"Embora se observe uma grande incerteza nos âmbitos macroeconômico, tecnológico e geopolítico em nível internacional, contribuíram para o aumento do comércio da América Latina e do Caribe o maior dinamismo da demanda agregada em alguns de seus principais parceiros comerciais, a recuperação do crescimento na própria região, o maior preço de vários de seus produtos básicos de exportação, e o desmantelamento das restrições alfandegárias e não alfandegárias e ma guns de seus países', diz o estudo.

Este ano, a recuperação das

países", diz o estudo.
Este ano, a recuperação das exportações regionais será liderada pelas vendas à China (aumento estimado em 23%) e para os demais países da Ásia (17%). Já as vendas para os Estado Unidos têm previsão de aumentar 9%; e para países da própria

região, 10%. As vendas para a União Europeia terão aumento

de 6%, prevê o estudo. Diante da "alta concentração de matérias-primas" na Améri-ca Central e do Caribe, a Cepal aponta como "urgente desafio" para a região "descommoditizar aponta como "urgente desafio" para a região "descommoditizar a cesta de exportação". Para tanção descommoditizar a cesta de exportação". Para tança to a residencia desenvolver atributos diferenciadores, tais como qualidade, marca, rastreabilidade, inocuidade e certificações ias como qualidade, marca, rastreabilidade, inocuidade e certificações inacionais (de produção orgânica, comércio justo ou baixa pegada ambiental, entre outras), que permitam atingir preços mais altos nos mercados mundiais".

A Cepal inclui também, entre os desafios para a região, que sejam criadas condições para que esta podra de se produtos hoje exportados "quase exclusivamente em forma bruta" sejam processados na própria região. Para tanto, conclui o estudo, "são indispensáveis políticas industriais mais ativas, implementadas no contexto de alianças público-privadas". (Agencia Brasil)

elestra sobre como vencer a crise e os desafios diários no odelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasio nhe uma assessoria de quais os passos podem ser feitos par ingir seus objetivos através do mesmo! Coaching JCB Mercado aumenta para 3,08% projeção da

inflação para este ano

Mude seu conceito

sobre "fracasso".

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quant nais aprender, mais perto do sucesso estará.

Assim, o "fracasso" faz parte do caminho para o sucesso seerve agora mesmo pelo mitemo <u>011-99461-3516</u> sua cre encial VIP para terça-feira (31/10), na região da paulista noss

O mercado financeiro aumentou na segunda-feira (30) pela quarta semana seguida a projeção para a inflação este ano. Desta vez, o cálculo para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3.06% para 3.08%. A estimativa consta do boletim Focus, uma publicação divuleada no uma publicação divuleada no

abaixo do centro da meta de 4,50%, que deve ser perseguida pelo BC. Essa meta tem ainda um intervalo de tolerância entre 3% e 6%.

Para alcançar a meta, o BC
usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 7,5% ao ano.
A expectativa do mercado financeiro para a Selica o final

consta do boletim Focus, ma publicação divulgada no site do Banco Central (BC) todas as semanas, com projeções para os principais indicadores econômicos.

Para 2018, a estimativa para o IPCA foi mantide em 4,02% há três semanas consecutivas. As projeções para 2017 e 2018 permanecem

Arrecadação com leilão do pré-sal pode chegar a R\$ 600 bi nas próximas décadas

As duas rodadas do pré-sal das bacias de Santos e Campos, realizadas na semana passada pela Agência Nacional do Petro-leo, Gás Natural e Biocombu-tíveis (ANP), poderão proporci-onar à União, aos estados e mu-nicípios arrecadação em torno de R8 600 bilhões pelas próxi-mas três décadas, superando em nas três décadas, superando erca de R\$ 200 bilhões os es inicialmente estimadas

lores inicialmente estimadas pela agência.

A informação foi dada na segunda-feira (30) pelo diretorgenal da ANP. Decio Oddone, ao participar da 13º International Conference Brazil Energy and Power 2017, no auditório da Fundação Getulio Vargas, em Botafogo, na zona sul do Rio.

Oddone disse que a açência

Botatogo, na zona sul do Ro. Oddone disse que a agência precisou recalcular os valores inicialmente estimados de arre-cadação para o governo porque percentuais relativos ao óleo lu-cro ofertado pelas petrolíferas na 2º e 3º rodadas de blocos no polígono do pré-sal terem supe-erana muito as projecços inicipongono do pre-sa tereim super-raram muito as projeções inici-ais da ANP. "Houve casos em que o ágio oferecido [sob a forma de óleo lucro] ao governo chegou a mais de 200%. Aí, nós tivemos que recalcular as nossas estima-

tivas inciais."
"E elas indicavam que a União, estados e municípios re-ceberiam ao longo de mais de 30 anos de contrato cerca de R\$ 400 bilhões em *royalties*, participação especiais, tributos e óleo lucro. Mas, com o ágio ob-tido, tivemos que recalcular o valor, e a nova previsão indica que a arrecadação total ao longo das próximas três décadas pos-teriores ao início da produção pode chegar a R\$ 600 milhões", afirmou.

Êxito do leilão

Oddone disse que a ANP re-guladora nunca duvidou do suguladora nunca dividou do su-cesso das duas rodadas, embora alguns tenham dividado. "Eu nunca tive divida sobre o êxito do leilão, mas tinha gente que tinha, porque só olhava para o bônus de assinatura, e ai dizia que a arrecadação tinha sido menor do que a esperada. E a ar-recadação total, ao longo dos próximos 30 anos, será avassa-previsões iniciais."

O diretor da ANP o fato de

O diretor da ANP o fato de que as estimativas ainda levam em conta premissas relativas aos riscos inerentes às atividades de exploração e produção de petró-leo. "Nós pedimos para o pesso-al da ANP recalcular [os valores] a partir das alíquotas [o percen-tual do óleo] ofertadas pelas em-presas no leilão usando as mesmas premissas utilizadas antes. E é claro que nada garante que isso

Oddone destacou, no entan-to, que foram mantidas as con-dições estimadas anteriormente, das nos dois leilões, e o resulta-do foi R\$ 200 bilhoes superior. E, no novo cálculo, dá uma mé-dia af de R\$ 7 bilhões por ano. Voçê bota af cinco a seta enos para começar a produção. Então, essa será a arrecadação pelas próximas três décadas", con-cluiu.

Em entrevista após participar da sessão do 13º Brazil Energy and Power, Oddone adiantou que a ANP deverá divulgar nos pró-ximos dias o volume de óleo existente na cessão onerosa –

existente na cessão omerosa-área envolvida no contrato da União com a Petrobras para a exploração de 5 bilhões de bar-ris de óleo equivalente sem li-citação na área do pré-sal por coasão da capitalização da com-panhia, em 2010. Na ocasão no governo repas-sou 5 bilhões de barris de petró-leo à Petrobras sob o sistema de cessão onerosa, no qual a esta-tal pagou antecipadamente pela reserva e, após declarar o proje-to comercialmente viável, co-meçou a discutir o real valor do meçou a discutir o real valor do

A ANP contratou uma em-presa certificadora para atestar o tamanho da área que, hoje, sabe-se ser superior ao volume

no com a estatal. Oddone não quis adiantar o volume apurado na área, mas admitiu que uma das possibilidade será a de o governo leiloar o volume excedente aos 5 bilhões de barris.

"Vamos divulgar proxima-mente a estimativa que a ANP tem [em relação ao volume to-tal do óleo existente na cessão onerosa] e que foi revisada pelo empresa de consultoria que conempresa de consultoria que con-tratamos para avaliar a real quan-tidade de petróleo existente na área da cessão onerosa", infor-mou Oddone, que não quis ante-cipar o volume de óleo existen-te. "Eu não não vou antecipar volume, mas, quanto ao exce-dente, se vai ser leiloado, ou não

dente, se vai ser leiloado, ou nao,
é uma decisão da União", disse.
Segundo Oddone, o governo
agora vai fazer um seminário para
discutir a questão do gás não
convencional (folhelho – shale
gas) com todos os agentes envolvidos. "Tem um potencial significativo, e a estimativa é de nificativo, e a estimativa e de haver centenas de trilhões de pés cúbicos de reservas desse gás não convencional no Brasil." "Então, vamos estudar se, e como, nós vamos seguir em frente na exploração desses re-

cursos, mas é outra decisão que tem que ser tomada consciente-

Contas públicas fecham setembro com déficit de R\$ 21,2 bilhões

O setor público consolidado, formado pela União, estados e municípios, registrou déficit nas contas públicas em segados na segunda-feira (30), em Brasília. O déficit primário, receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros, ficou em R\$ 21,259 bilhões. No mesmo mês do ano passado, o déficit primário foi maior: R\$ 26,643 bilhões.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, destacou que o resultado de setembro deste ano é o menor para o mês desde 2015, quando ficou deficitário em R\$ 7,318 bilhões. Ele destacou que o governo federal tem feito controle de despesas, além de aumentar receitas com alíquo-tas maiores do PIS/Confins (Programa de Integração Social e Contribuição para o Finan-ciamento da Seguridade Social). Outro fator é a melhora na atividade econômica, que "gradu-almente começa a se traduzir em receitas"

Além disso, Rocha destacou há melhora nos resultados dos governos estaduais e municipais. Por outro lado, disse Rocha, os resultados deficitários cha, os resultados deficitarios da Previdência continuam a ba-ter recorde.

De janeiro a setembro déficit primário chegou a R\$ 82,110 bilhões, contra R\$ 85,501 bilhões em igual perío-do de 2016.

Em 12 meses encerrados em setembro, o déficit primário ficou em R\$ 152,339 bi-Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos

no país.

Em setembro deste ano, o
Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) acusou déficit primário de R\$ 22,227 bilhões. Os governos estaduais anotaram déficit primário de R\$ 163 milhões, e os municipais, resulta-do negativo de R\$ 613 milhões. As empresas estatais federais estaduais e municipais, excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras, tiveram déficit pri-mário de R\$ 191 milhões no mês passado.

Gastos com juros nomi-

nais Em setembro, os gastos com juros nominais ficaram em R\$ 32.049 bilhões contra R\$ 40,458 bilhões em igual mês de 2016. O déficit nominal, for-mado pelo resultado primário e os resultados de juros, atingiu R\$ 53,309 bilhões no mês pas-sado ante R\$ 67,1 bilhões de setembro de 2016. Em 12 meses encerrados em setembro, o déficit nominal ficou em R\$ 567,517 bilhões, o ponde a 8,75% do PIB.

A dívida líquida do set blico (balanço entre o total de créditos e débitos dos governo federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 3,298 trilhões em setembro, o que corresponde a 50,9% do PIB, com elevação de 0,7 ponto percentual em rela-ção a agosto.

A dívida bruta (contabiliza

apenas os passivos dos gover nos federal, estaduais e municipais) atingiu R\$ 4,789 tri-lhões ou 73,9% do PIB, com aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao mês anterior. Rocha afirmou que a devolução de recursos do BNDES ao Tesouro ajudou a evitar um au-mento maior da dívida bruta Para outubro, a projeção do BC é que a dívida bruta chegue a 74,4% do Produto Interno Bru-to. A estimativa para dívida lí-quida é 51,1% do PIB, neste mês. (Agencia Brasil)

Indicador de Incerteza da Economia recua 8,3 pontos, mostra FGV

Economia, medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), recuou 8,3 pontos de setembro para outubro deste ano, ao passar de 119,3 pontos para 111 pontos, em uma escala de zero a 200. Com esse, que foi o quarto recuo consecutivo, o indicador atingiu o menor nível registrado desde feverei-ro de 2015.

longo período de incerteza econômica, de quase três anos, em que oscilou acima de 120 pontos, um comportamento motivado, nesse perío-

do, por eventos políticos. A Fundação Getulio Vargas acredita que, embora ainda existam riscos no campo pol registrado desde fevereile 2015. Inc. plo menos por um temDe acordo com a FGV, o po, se isolou da política. Ago-

O Indicador de Incerteza da indicador parece encerrar um ra é aguardar os próximos eventos e torcer para que a incerteza continue baixa, permi-tindo maiores investimentos e consumo", diz nota da FGV.

Os três componentes do indicador tiveram queda na passagem de setembro para outubro. O componente Mídia, que é baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, caiu 6,5 pontos.

O componente Expectativa. que é construído a partir das dispersões das previsões de especialistas para a taxa de câmbio e para a inflação oficial (IPCA), também recuou 6,5 pontos. A maior queda, no entanto, ficou com o componente Mercado, que é baseado na volatilidade do mercado acionário, medido pelo Ibovespa: 7,3 pontos. (Agencia

Inflação do aluguel acumula queda de 1,41% nos últimos 12 meses

Mercado (IGP-M) encerrou outubro com variação de 0,20% resultado abaixo do registrado em setembro último (0.47%) . No mesmo mês de 2016, o indice tinha alcançado 0,16%. No acumulado desde janeiro, houve queda de 1.91% e nos últimos 12 meses, o índice caiu 1,41%. Este último é que serve de base de cálculo para a renovação dos

O levantamento é feito pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), com dados coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do atual. A pesquisa mostra que o recuo foi influenciado pela desaceleração no se-. cadista.

O Índice de Preços ao Pro-dutor Amplo (IPA) passou de uma alta de 0,74% para 0,16%. De janeiro a outubro, o IPA teve queda de 4,37% e em 12 meses, recuo de 3,86%. Entre os gruos que mais contribuíram para a redução estão os produtos agropecuários, com queda acu-mulada em 12 meses de 16,68%. Em outubro, o grupo maté-

rias-primas brutas foi negativo em 1.05% ante uma alta de 1.81%, no mês anterior. Tiveram destaque as commodities (produtos primários com cotação no mercado internacional) minério de ferro (de 7 88%

para 0,76%) e mandioca (de 1,97% para -0,53%).

Já os dois componentes restantes do IGP-M indicaram recomposição de preços. O Índi-ce de Preços ao Consumidor (IPC) passou de um recuo de -0,09% para uma alta de 0,28% e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) teve variação de 0,19%, ante 0,14% no mês anterior. (Agencia Brasil)

Especialistas da FGV confirmam que recessão terminou no fim de 2016

Com mais de 61 mil assassinatos. Brasil tem recorde de homicídios em 2016

sileiro da Segurança Pública divulgado na segunda-feira (30). O número, que conta-biliza latrocínios, homicídios e lesões seguidas de morte, representa um crescimento de 3,8% em comparação com 2015, sendo o maior patamar da história do país. Em média, foram contabilizados 7 assassinatos por hora. Com o crescimento do número de mortes intencionais, a taxa de homicídios no Brasil por 100 mil habitantes ficou em 29,9. O Rio de Janeiro é o esta-

do com maior número de vítimas (6,2 mil) e registrou o segundo maior crescimento na quantidade de casos, 24,3% em relação a 2015. Foram registrados 37,6 homicídios para cada 100 mil habitantes no estado.

A maior taxa de assassina-

tos foi, no entanto, verificada em Sergipe com 64 casos para cada grupo de 100 mil. Em nú-meros absolutos, o estado teve 1.4 mil mortes violentas em 2016, uma alta de 11,5% em

Jornal ODIASP Ligue: 3258-1822

O Brasil registrou 61,6 mil ro de assassinatos ocorreu no mortes violentas em 2016, de acordo com o Anuário Bra- 2015 e chegou a 388 em 2016, uma alta de 52.1%. O Rio Grande do Norte foi o terceiro em crescimento no número de mortes (18%). Com 1,9 mil casos, o estado tem a segunda maior taxa de assassinatos para cada 100 mil habitantes no es-tado – 56,9.

Violência contra a mulher

er O anuário trouxe ainda, pela primeira vez, os dados dos feminicídios e assassinatos de mulheres. Em 2015 entrou em vigor a legislação nacional que determinou que assassinatos cometidos contra mulheres em razão de gênero se tornassem agravante do homicídio. Em 2016, foram registrados 533 casos em todo o país que tiveram enquadramento na nova lei. Desses, 96 ocorreram no Rio Grande do Sul.
Os crimes violentos contra

mulheres somaram 4,6 mil casos em 2016, o que representa uma média de um assassinato a cada duas horas. Os estupros totalizaram 49.5 mil ocorrências, um crescimento de 3,5%

O Comitê de Datação de Ci-clos Econômicos (Codace), da Fundação Getulio Vargas (FGV), identificou que termi-(FGV), identifico que termi-nou em dezembro passado a re-cessão que vinha ocorrendo no país há 11 trimestres consecu-tivos, compreendidos entre o segundo trimestre de 2014 e o quarto trimestre de 2016. "O quarto trimestre de 2016. "O primeiro trimestre de 2017 já é uma volta de um período de crescimento", apontou na se-gunda-feira (30) o economista Paulo Picchetti, da FGV, e um dos membros do Codace. Para chegar a essa conclu-são, o comitê analisou um con-

junto grande de séries relacio-nadas a níveis de atividades, abordando temas como empre-go, investimentos, comércio, serviços, entre outros. "Cada membro do comitê tem modelos, tem maneiras de interpretar essas séries. Mas a ideia é que você tem um comportamento

vel de atividade em várias séries e não só em uma delas".

De acordo com o Codace, a recessão de 2014/2016 foi a mais longa entre as nove datadas pelo comitê a partir de 1980, empatada com a de 1980/1992, no governo Fernando Collor, em termos de número de trimestres, cumarica A crisa do Início da e superior à crise do início da década de 1980 em termos da queda acumulada na taxa de variação do Produto Interno Bruto (PIB) do período.
De acordo com o Codace, a perda acumulada do PIB nos 11 trimestres de 2014 a 2016 atin-

giu 8,6%, a maior desde 1980. Na recessão de 1981/1983, o PIB registrou queda de 8,5%, com base em dados das Contas Naci-onais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lentidão - O comitê constatou ainda que a recuperação da

que mesmo olhando os dois pri-meiros trimestres de 2017, que meiros trimestres de 2017, que tiveram crescimento, o acumu-lado de expansão nesses seis meses atinge 1,3%. Comparado à crise de 2008/2009, a saída da recessão naquela ocasião estava em um ritmo bem mais forte, acima de 3% nos dois tri-mestres já seguintes, informou

mestres ja seguintes, informou
o economista.
Daqui para a frente, Picchetti sinalizou que o Brasil
está com um desafio grande de
sustentar esse crescimento,
principalmente no que diz respeito à necessidade imperativa
de ajuste fiscal. "A gente tem
condicões para continuar o de ajuste fiscal. "A gente tem condições para continuar o crescimento e, eventualmente, até aprofundar, aumentar esse crescimento que está retoman-do, mas tem aí um desafio gran-de envolvendo tanto a política

manifestou

Codace - O Codace é um comité independente criado em 2008 com a finalidade de deter-minar uma cronologia de referên-cia para os ciclos econômicos brasileiros, estabelecida pela alternância entre datas de picos e vales no nível da atividade econômica, informou a assessoria da Fundação Getulio Vargas. O comitê é formado por sete membros com notório co-

pecialistas Affonso Celso Pas tore (coordenador), Edmar Bade ajuste riscai. A gente tem condições para continuar o carescimento e, eventualmente, até aprofundar, aumentar esce celectimento que está retomando, mas tem aí um desafio grande envolvendo tanto a politica como a economia, para que

Mortes causadas por policiais crescem 25,8% em 2016

As mortes causadas por po-liciais em serviço e de folga su-biram 25,8% em 2016 em re-lação ao ano anterior, segundo o Anuário Brasileiro da Segurança Pública divulgado na se-gunda-feira (30). De acordo gunda-feira (30). De acordo com o levantamento, foram registrados 4,2 mil homicidios por policiais militares e civis no ano passado. Entre 2009 e 2016, chega a 21,9 mil o número de pessoas que perderam a vida por ação de agentes dessas corporações.

Quase a totalidade dos mortos por policiais em 2016 eram homens (99,3%), sendo a maioria negros (76,2%). A maior parte das vítimas (65,2%) tinha entre 18 e 29 aos. Os adolescentes, entre 12 e 17 anos, re-

presentam 16,6% dos mortos por agentes civis ou militares. Em números absolutos, o Rio de Janeiro tem a maior quantidade de mortos por poli-ciais, com 925 casos, 14,8% de ciais, com 925 casos, 14,8% de todas as mortes violentas inten-cionais no estado (6,2 mil). Em São Paulo, foram registradas 856 vítimas de ações de polici-ais, o que significa 17% de to-dos os casos em que houve in-tenção de matar no estado (4,9 mil mortes violentas). De 2015 para 2016, o nú-mero total de mortes intencio-nais, que inclui latrocínios, as-sassinatos e lesões seguidas de morte, cáiu de 5,2 mil para 4,9 mil em São Paulo. Por outro lado, as mortes causadas por policiais tiveram alta de 2,1%.

A opinião é semelhante à do presidente da Associação Nacional dos Praças, cabo Elisandro Lotin. "Para a sociedade hoje, qual é a lógica? Bandido bom é bandido morto. O policial somatiza isso e acaba externando. Na cabeça dele, ele está fazendo a coisa certa", ressaltou.

Por isso, ele também defende que o primeiro passo é reconhecer que a letalidade policial está em um patamar preocupante. "Os comandos das instituições policiais militares, os comandos da Polícia Civil têm de reconhecer que nós temos um problema. E, a patrir desse problema, buscar solução."

O número de policiais assassinados também teve cresci.

mento. De 2015 para 2016, o número de agentes civis e mili-tares vítimas de homicídio pas-sou de 372 para 437, uma alta de 17,5%. A maior parte dos mortos eram negros (56%) com idade entre 30 e 49 anos

O cabo Lotin acredita que essas pessoas acabam sendo vírtimas de uma política de segurança pública com foco no combate entre os agentes da lei e os criminosos. "A segurança pública se faz hoje na perspectiva do enfrentamento, belicista", ressaltou. Além disso, el destacou a precarização das condições de trabalho dos policiais, que são submetidos a "jornadas de trabalho extenuantes". (Agencia Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

HECLA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

Edit do 1' 6 2' Pays de bem inded e para nifração de associado XAM MONTE CRELL INTO CP-1-20. Trabuernos e varia for CRELL (CP-1-20. Trabuernos e varia for CRELL (CRELL (CRELL

3258-0273

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
30º SUBDISTRITO IBIRAPUERA OFICIAL - RODRIGO DINAMARCO

Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

CICERO MONTEIRO DA SIUA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO AUXILIAS DE SERVIÇOS GERAIS, NASCIDO EM PETROCIÁNDIA, PE NO DIA (15/10/10/13/ RESIDENTE E DOMICILADO EM SÃO PAULO, SP FILIA DO E RAUSTO MOVINIO DA SIUA & DE MARIA DAS DORES DA SILIA, RAQUEL MARTIMS DE SANTAN ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFIESSÃO AUXILIAR TECNICA, NASCIDA EN IGARASSU, PE NO DIA (11/08/1989), RESIDENTE E DOMICILIADAEM SÃO PAULO SP FILIAN DE LOS ANTONIO DE SANTANA E DE JOSEPO MARTINS DOS SANTOS

MICHEL ROPRIGUES, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO ENGENHEIRO. NASCIDO EM SANTOS, SP NO DIA (1409/1890), RESIDENTE E DOMICILIADO EM SANTOS, SP NO DIA (1409/1890), RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO, SP, FILHÓ DE PEDRO RODRIGUES DE DE LUCIA MICHELS RODRIGUES. BRUNA MOREIRA MONTEIRO, ESTADO CIVIL SOLTEIRA PROFISSÃO ENGENHEIRA CIVIL, ASSOLDIA EM 107610, ES NO DIA (2509/1696) RESIDENTE E DOMICILADA EM SÃO PAULO, SP, FILHÁ DE CARLOS ROBERTO PROVAMONTEIRO E DEAPA PAULA MOREIGAMIÓNICES.

Esporte

Lewis Hamilton chega ao tetracampeonato mundial de F-1

Não era uma missão das mais complicadas: em função dos infortúnios de Sebastian Vettel nas etapas anteriores, Lewis Hamilton só precisava de um quinto lugar no GP do México para comemorar a conquista do titulo de forma antecipada. Mas a verdade é que a corrida foi bem mais tensa do que ele esperava.

Depois de prometre que não a correr pensando no título, de fato o piloto britânico foi agressivo e partiu pra cima do pole

Tato o piloto britanico foi agres-sivo e partiu pra cima do pole position, Vettel, e do segundo colocado, Max Verstappen, logo na largada. Obvio que faltou es-paço para os três. Max conseguiu assumir a ponta, mas Hamilton se deu mal ao tentra passar Vettel. O piloto da Ferrari acertou a



Lewis Hamilton

Lewis Hamilton

largada. Obvio que faltou ppen, que desapareceu na frente evenceu sem sustos.

deu mal ao tentar passar Vettel.

O piloto da Ferrari acertou ne mos edeu mal ao tentar passar Vettel.
O piloto da Ferrari acertou ne mos mes gundo lugar para manter vivas suas remotas chan-provocando um furo de puncue sed seer campeão. Mas sessa era una missão quase impossível.

Mas pra sorte dele, Vettel também teve de parar, por causa da sa dianteira, que ficou damíficada no toque. Melhor para Vesta-

sumiu nas últimas corridas, também é verdade que Vettel dificultou a conquista de Hamilton o máximo que póde no primeiro semestre. O reconhecimento ado esempenho do rival veio do próprio Vettel, que emparelhou o carro ao lado do britálnico para aplaudi-lo pela conquista.

Na volta de comemoração pelo título, Hamilton recebeu ambém uma mensagem via rádio do amigo Neymar, jogador mais caro do mundo, que atua pelo PSG e pela Seleção brasileira. Em um inglés bastante razoável, Neymar parabenizou o parça pelo quarto título mundial na Fórmula I, igualando-se a Alain Proste Sebastian Vetinilhon tem à sua frente apenas dois gigantes da história da categoria. Juna Manuel Fangio, dono de cinco títulos, e dischoración de consenso de su para perio de mundo. O resto da temporada és ob pra cumprir tabela, mas com as equipes cada vez, mais próximas na briga por vitória, o GP do Brasil promete. A corrida será no dia 12 de novembro.

Brasil é qualificado para receber o Mundial de 24h solo e tem prova promocional em Costa Rica (MS)

Competição internacional será realizada pela primeira vez no Brasil, em 2019, e terá nos dias 25 e 26 de novembro seu primeiro evento da apresentação, um Eliminator (XCE)



Desafio Brou Bruto de MTB

Está confirmado o primei-Esta contirmado o primei-ro evento de promoção do Campeonato Mundial 24h de Mountain Bike, que será reali-zado de forma inédita no País, em julho de 2019, em Costa Rica, no Mato Grosso do Sul. Nos dias 25 e 26 de novembro, o município do Centro-Oeste brasileiro receberá o Brasil Ride 24h Eliminator. O anún-cio de lançamento oficial da

Ride 24h Eliminator. O antincio de lançamento oficial da
competição internacional foi
feito durante a oitava edição da
Brasil Ride, em Arraial
d'Ajuda, e contou com a presença do prefeito costarriquense, Waldeli dos Santos Rosa.
"Costa Rica é uma cidade
que está entre as 100 melhores do Brasil para se viver no
País, em termos de segurança.
Organizamos o município e
queriamos transformá-lo em
um local turístico. Temos lindas cachoeiras e ficávamos sonhando em estar no centro da
atração turístico. Começamos
com o esporte de aventura e organizamos a Copa América em
2015. De lá para cá as coisas
mudaram e encontramos pessoas fantásticas em nosso caminho", contou Waldeli.
"Conheci o Mario e pedi um
tempo para pensar e aceite i
desafío. O Estado do Mato
Grosso do Sul não dava tanto
olava a turísmo, além de Bo-

desgrio. O Estado do Mato Grosso do Sul não dava tanto valor ao turismo, além de Bonito e do Pantanal. Porém, já se manifestaram para estar junto com a gente no Mundial 24th de MTB. Todos que participarem das competições da Pasil Ride lá podem ter a certeza que ajudarão Costa Rica a nascer para o País e para o mundo no turismo. E desde já agradeço vocês por isso", completou o prefeito.

O processo de transformação de Costa Rica em uma ci-dade que incentiva o ciclismo e que receberá o Mundial 24th de MTB começou há alguns

de MTB começou há alguns de M1B começou ha alguns messes. Até o momento, foi montada uma pista de pump tra-ck, que é fundamental para aju-dar na base do esporte. Em se-guida serão construídas duas de cross country (XC) que serão

juntadas para o circuito do juntadas para o cricuito do Mundial, com extensão de 21 km, com 700 metros de ascen-são por volta, o dobro do que há em Botucatu (SP), utiliza-do na 24h de MTB da Brasil Ride.

Ride.

"Confirmamos em primeira mão que o Brasil terá o primeiro Mundial 24h de MTB no País. Várias pessoas sairão daqui como os campeões do mundo de 2019, em Costa Rica (MS). Este é um presente que nós damos a vocês, amantes do ciclismo", anunciou Mario Roma. "Tivemos a sorte de escolher uma cidade que é um exemplo. Uma grande Brasil Ride, que as pessoas se respeidade para la comparta de comparta d exemplo. Uma grande Brasıı Ride, que as pessoas se respei-tam, por isso gostaria de para-benizar o prefeito Waldeli Rosa por tudo que lá vi", acres-centou Roma, fundador da Bra-sil Dida

centou rom..., sil Ride. O Eliminator, em novem-bro próximo, será uma grande bro próximo, será uma grande festa da bicicleta com uma lista extensa de convidados de hon-ra, os chamados embaixadores do Mundial 24h. São eles: Henrique Avancini, Sherman Trezza, Wolfgang Soares, Ri-cardo Pscheidt, Roger Renso, Lukas Kaufmann, Halysson Ferreira Alboro Lucas Losé Ferreira, Allyson Lucas, Jose Gabriel Marques, Daniel Car Gabriel Marques, Daniel Car-neiro, Robson Ferreira, Hugo Prado Neto, João Firmeza, Marco Antônio Veríssimo, Kennedi Sampaio e Brou Bruo. Estes altetas ajudarão a di-vulgar o evento de 2019 e es-tarão presente sa a corrida de tarão presentes na corrida de lançamento para compartilhar seu conhecimento por meio de um workshop e no domingo, dia 26 de novembro, reconhecerão o percurso junto com os participantes do Eliminator 24h.

O Brasil Ride 24h Eliminator Bra

nator tem patrocínio da prefei-tura da Costa Rica (MS). O

tura da Costa Rica (MS). O evento é uma realização da Roma Comunicação e do Ins-tituto Brasil Ride. Brasil Ride: Mais que uma prova, uma etapa em sua vida. Mais informações: Site: http://www.BRASILRIDE.COM.BR

Disputa do título na Motogp adiada para a última etapa



Dovi e Lorenzo, dobradinha da Ducati na Malásia

Dovi e Lorenzo, dobradinha da Ducati na Malásia

Jarcio Baldi
co esio da categoria STK600
Europeia para a estreia na Moto2
em 2013, realizando naquele ano
em 2013, realizando naquele
em 2014, realizando naquele
em 2015, realizando naquele
em 2015, realizando naquele
em 2016, realizando naquele
em 2016, realizando naquele
em 2016, realizando naquele
em 2013, realizando naquele
em 2014, realizando naquele
em 2014, realizando naquele
em 2014, realizando naquele
em 2014, realiz

título sofreu uma queda no dia anterior fraturando o calcanhar, não estando apto a participar da prova. Mesmo já campeão o italiano honrou a disputa e lutou até o final por um lugar ao pódio. Após a bandeirada quadrículada, até Valentino Ross, invadu apista para comemorar com o piloto. Em 2018 Franco disputará a temporada na categoria principal e, curiosamente seu companheiro de equipe será o vice campeão, mas para mim o título valeu mesmo apenas apos a bandeirada de chegada. Essa é uma conquista de chegada, Essa é uma conquista de chegada, Essa é uma conquista de chegada, com positios se porte de consecutado de cons

dobradinha, com Dovisioso e Lorenzo, adiano a disputa do tí-tulo para a última etapa na Espa-nha. A vantagem de Márquez é grande, mas no motociclismo tudo pode acontecer. Na Malásia a prova foi realizada com pista molhada e Lorenzo liderou gran-de parte, até receber uma men-sagem do box: "Mappa 8", logo em seguida foi ultrapassado por seu companheiro de esquadra.

Apesar de Dovisioso decla-rar não saber nada sobre o jogo de equipe, o diretor geral da Ducati, Gigi Dall'igna foi cla-ro ao dizer que: "É inútil fazer certos discursos e, algumas es-colhas são dolorosas. É evidencolhas são dolorosas. É eviden-te que temos que pensar no time, com tantas pessoas lutan-do para conquistar o título. Te-mos dois pilotos inteligentes e Jorge fez sua parte". Marc Marquez ficou fora do

Suzuki Off-Road

Rali em São Paulo tem lama e muita diversão pela Serra do Mar

Uma prova diferente marcou a Uma prova diterente marcou a última etapa do rali de regularidade Suzuki Off-Road no sábado. Com largada e chegada em São Paulo, os participantes passaram pelas bele-zas da Serra do Mar, com direito a muita lama, graças ás chuvas dos muita lama, graças ás chuvas dos últimos dias, uma diversão extra que deixou a prova ainda melhor. Fabio Dalpaz trouxe a esposa e a filha de Rio do Sul (SC), só para par-

ticipar do rali. "Já estivemos em ou-tras etapas. Onde a gente puder ir, es-taremos participando", conta ele. "É adrenalina, frio na barriga e as trilhas sempre são muito legais. Sem contar o fato de estar junto com a família

pra curtir um fim de semana diferen-te", acrescenta a esposa Silvia. A novidade da etapa ficou para a A novidade da etapa ticou jasa a chegada na Adventure Sports Fair, o maior evento de esportes e turismo de aventura da América Latina. Os participantes puderam almoçar e ainda passear pelo evento. A cerimônia de premiação foi feita no estande da Suzuki,

mação foi teita no estande da Suzione, dentro do patulhão de exposições. Saindo do São Paulo Expo, os competidores seguiram rumo à Serra do Mar, passando pelos municípios de Ribeirão Pires e Salesópolis. No caminho, muitas belezas naturais com trechos de terra batida e cascalho.

José Andrade e Vinicius Andra-de, pai e filho de São Paulo, vieram com o Jimny para aproveitar as tri-lhas. "Participamos de diversas pro-vas e passeios da Suzuki. Gostamos muito e pretendo me aprimorar mais no regularidade. Gosto muito do Jimny, tenho sítio e uso muito em estrada de terra, até fiz curso de em estrada de terra, ate nz curso de rali para conhecer melhor. Eo mais legal dessa etapa é poder visitar a Adventure Fair. Minha área é a edu-cação física, então pra mim é um prato cheio", empolga-se Vinicius. Comemoração – O casal Suza-

na e Giuliano Rodrigues, de São Pau-lo, era só alegria. Eles conquistaram

o primeiro lugar na prova e adora-ram o rali ser na capital paulista.

Suzuki Pelo Bem - Ação Social

A Suzuki Veículos realizou a acão social Suzuki Pelo Bem e ar-

ação social Suzuki Pelo Bem e ar-recadou 83 cestas básicas de ali-mentos, que foram destinadas ao Lar Temura, de São Paulo (SP). Acompanhe as novidades atra-vés das redes sociais: Facebook (www.facebook.com/SuzukiBR), Instagram (www.instagram.com/su-zukibr), Twitter (www.twittercom/su-zukibr), Twitter (www.twittercom/su-zukibr), Twitter (www.twittercom/su-zukibr), Twitter (www.twittercom/su-zukibr), Twitter (www.twittercom/suzukiveiculos) e YouTube (www.youtube.com/suzukiveiculos).

